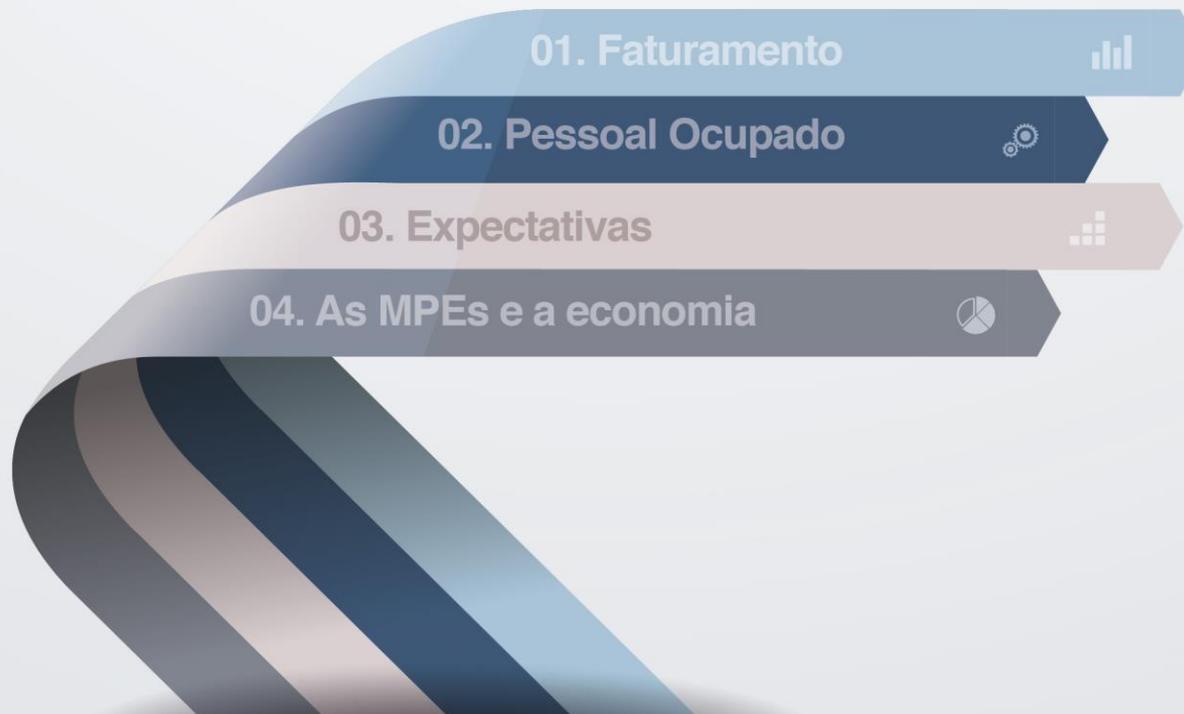


Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



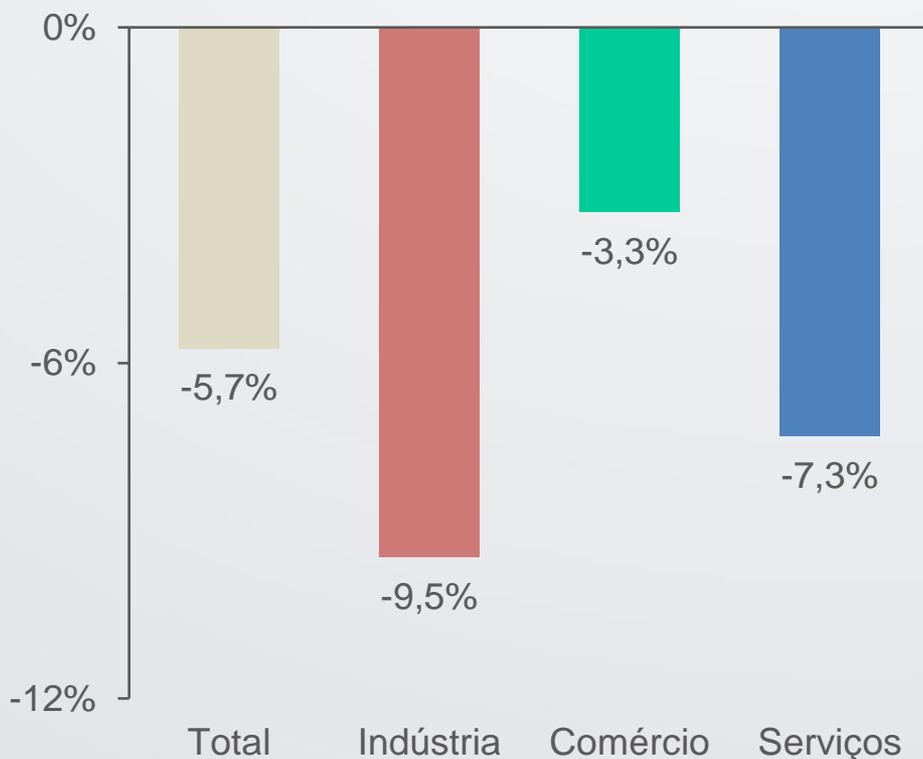
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- Em **julho de 2015**, as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram queda de 5,7% no faturamento real sobre julho de 2014 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (-9,5%), comércio (-3,3%) e serviços (-7,3%).
- A atual conjuntura, com inflação mais elevada, juros mais altos, aumento do desemprego e piora na confiança afeta o consumo e o investimento, com reflexos negativos sobre o faturamento das empresas.
- No acumulado do ano (janeiro a julho), as MPEs paulistas apresentaram aumento de 1,9% no total de **peçoal ocupado** em relação ao mesmo período de 2014. No período, a **folha de salários** paga pelas MPEs teve queda real de 0,8%. Houve redução de 1,5% no **rendimento real dos empregados**.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em agosto/15, 61% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa. Houve queda dos que esperam um aumento da receita (de 27% para 18% em agosto/15). Quanto à economia brasileira, 43% espera manutenção no nível de atividade, ante 53% em agosto/14. Outros 35% acreditam em piora no nível de atividade econômica nos próximos seis meses, ante 22% em agosto/14.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – julho/15 x julho/14



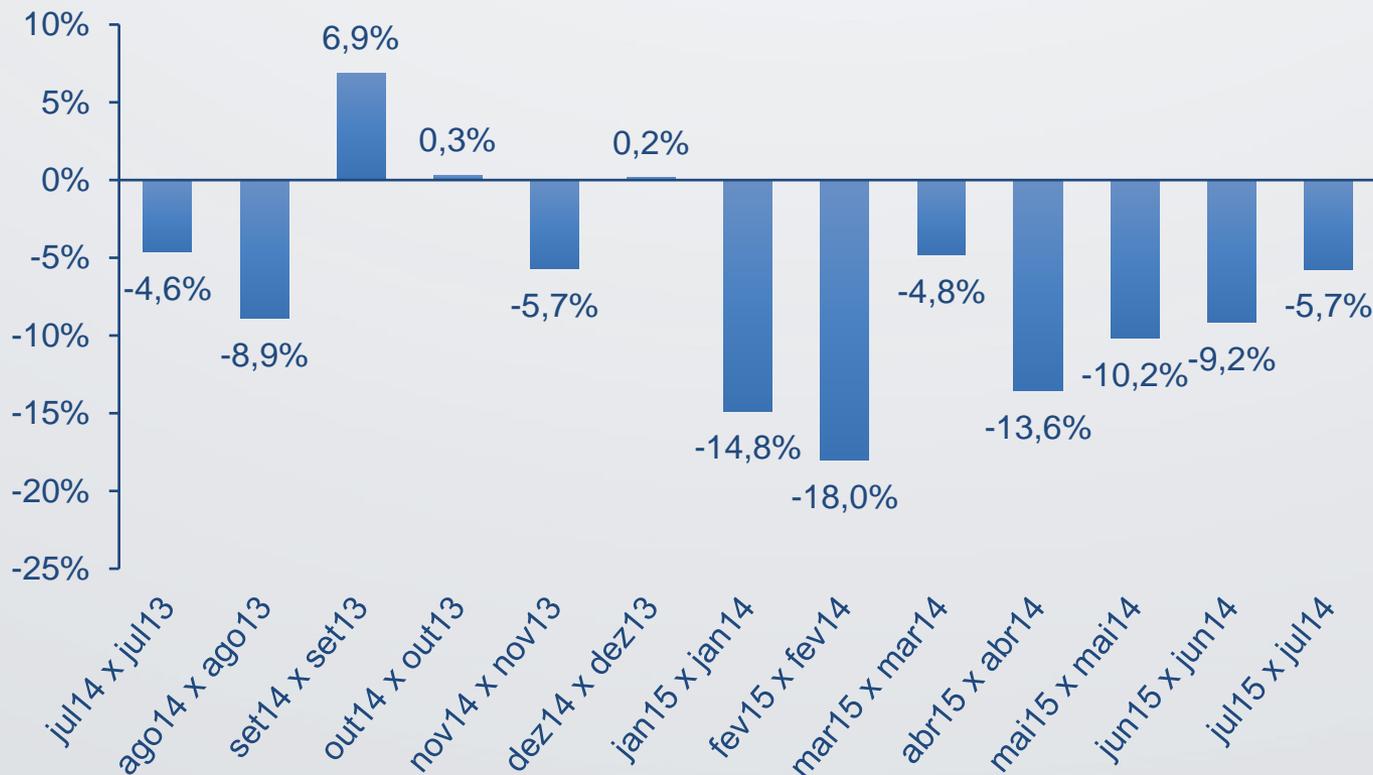
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Em **julho de 2015**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 5,7% no faturamento real sobre julho de 2014.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-9,5%), comércio (-3,3%) e serviços (-7,3%).
- A atual conjuntura, com inflação mais elevada, juros mais altos, aumento do desemprego e piora na confiança afeta o consumo e o investimento, com reflexos negativos sobre o faturamento das empresas.



- Os resultados apurados em julho/15 representam a 7ª queda consecutiva no faturamento real, na comparação do mês com igual mês do ano anterior. A queda na demanda, tanto das famílias quanto de outras empresas, impactou negativamente as receitas das micro e pequenas empresas, que vendem, principalmente, para o mercado consumidor interno.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).

4



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em julho/15: R\$ 47,6 bilhões



Jul/15 x Jul/14:
- R\$ 2,9 bilhões

Jul/15 x Jun/15:
+ R\$ 2,3 bilhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

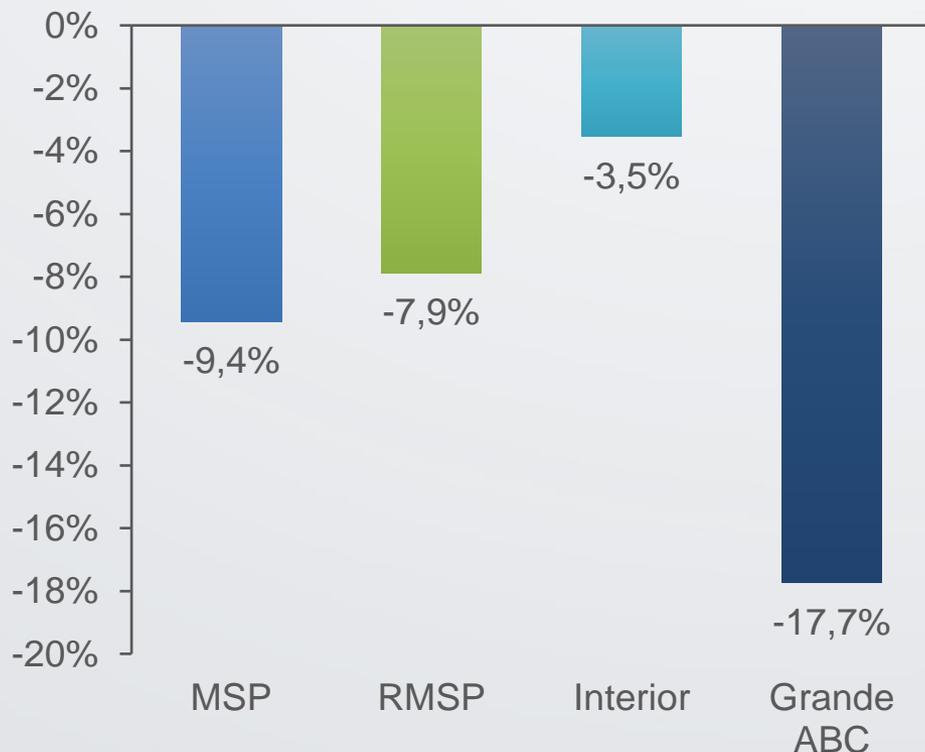
Faturamento médio observado em julho/15= R\$ 30.462,07 por empresa.

Valores a preços de julho/15 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – julho/15 x julho/14

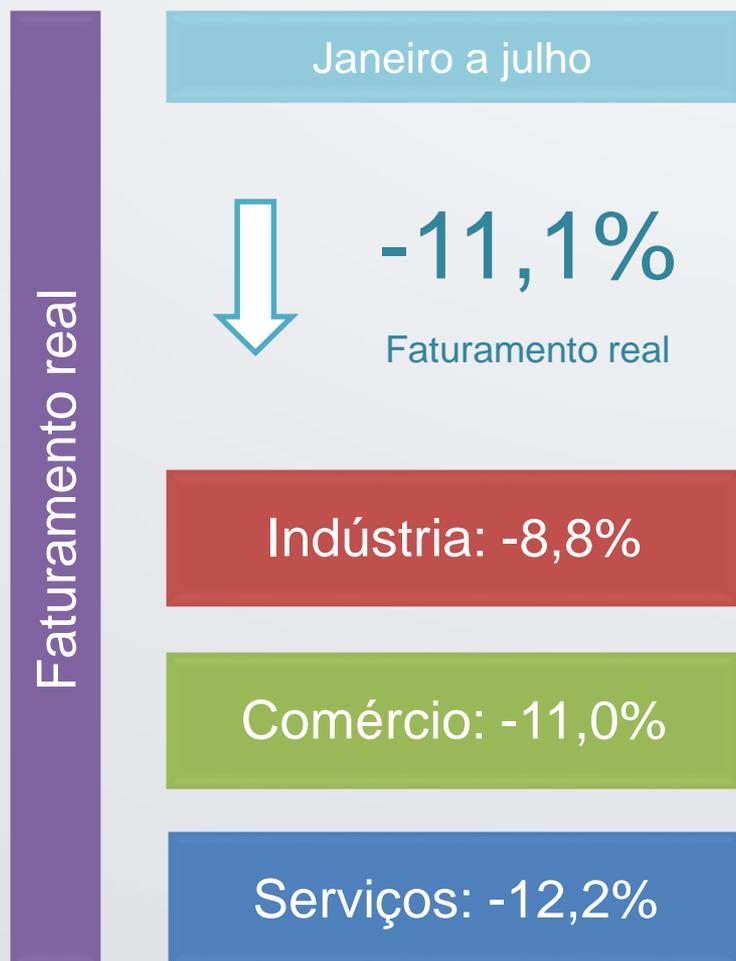


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em julho/15 sobre julho/14, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (-9,4%)
 - ✓ RMSP (-7,9%)
 - ✓ Interior (-3,5%)
 - ✓ Grande ABC (-17,7%)
- O nível fraco de atividade da economia atingiu todas as regiões do estado.
- O Grande ABC apresentou uma queda mais forte de receita, em comparação com as demais regiões, por conta de fatores pontuais. Em julho/14, o ABC teve aumento de 8,2% na receita, ante uma queda de 4,6% para a média do estado.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- De janeiro a julho de 2015, as MPEs tiveram queda de 11,1% na receita real sobre o mesmo período de 2014.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-8,8%), comércio (-11,0%) e serviços (-12,2%).
- O resultado reflete a queda no consumo das famílias e dos investimentos, o que teve impacto nos três setores de atividade.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (julho/15 x junho/15)

- Na comparação de julho de 2015 com junho do mesmo ano, as MPEs apresentaram aumento de 5,1% na receita (descontando a inflação).
- O mês de julho teve um dia útil a mais que o mês de junho, o que tende a favorecer as vendas das MPEs.

Julho/15 x junho/15

**+ 5,1%**
Faturamento real

Indústria: +1,4%

Comércio: +5,3%

Serviços: +6,7%

02. Pessoal Ocupado



Rendimento e Folha de Salários

No ano: janeiro a julho (2015 x 2014)



Pessoal ocupado nas MPEs

+1,9%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-1,5%

Folha de salários

-0,8%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

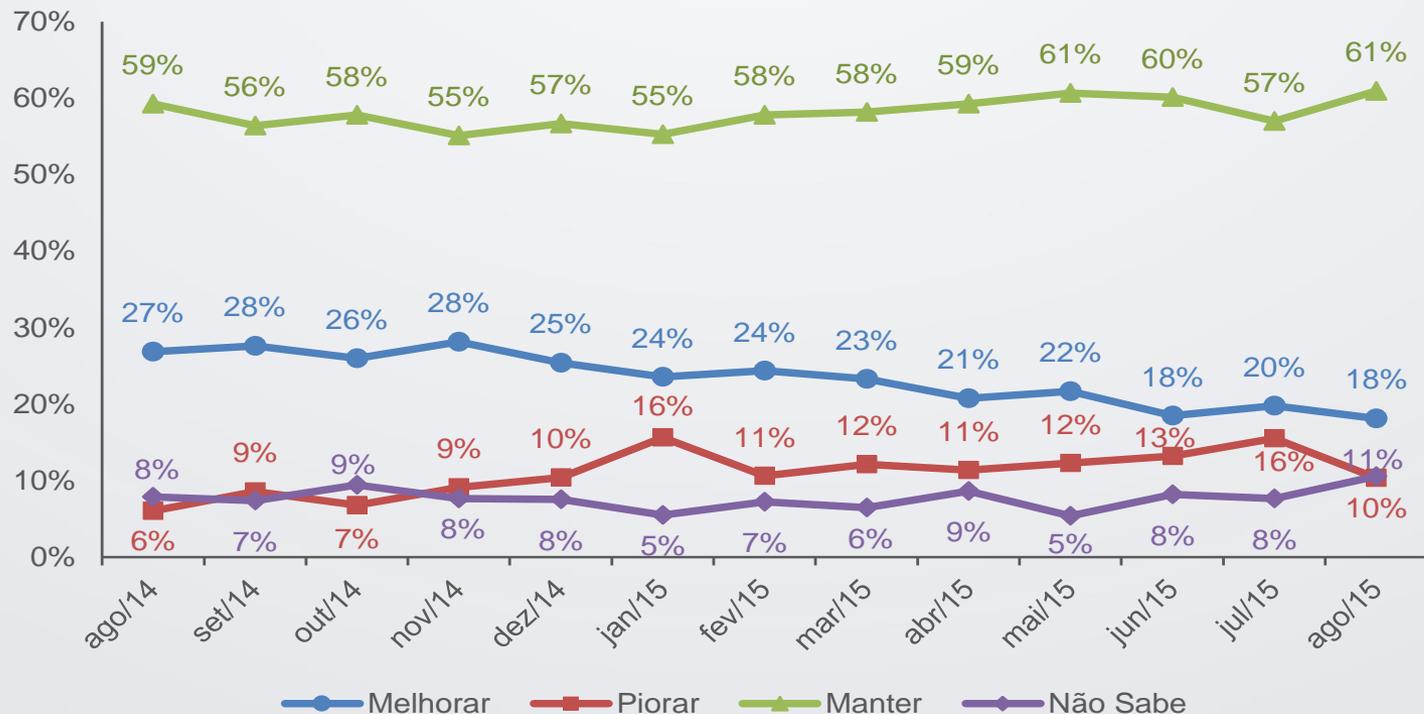
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.



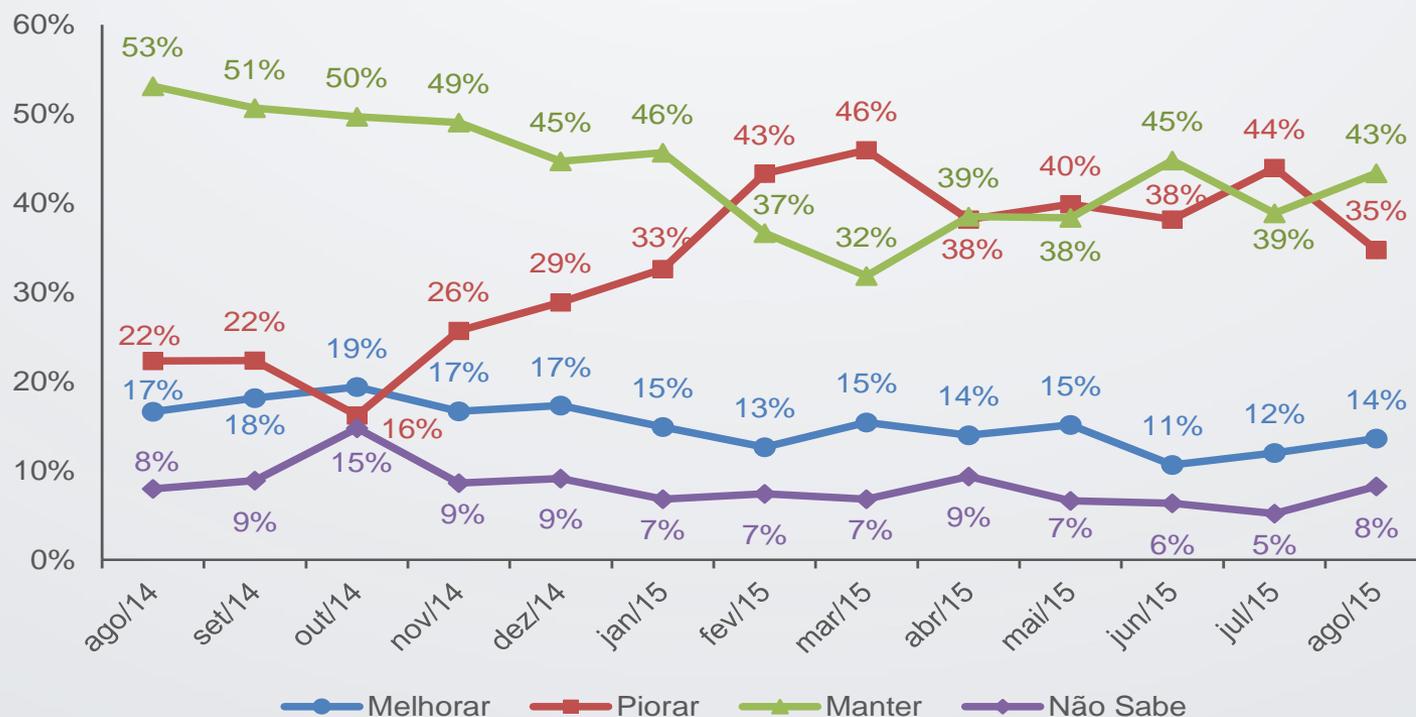
Expectativa dos proprietários para o faturamento da empresa nos próximos 6 meses



Em agosto/15, a maior parte (61%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em agosto/14 eram 59%. Diminuiu a parcela dos que aguardam melhora no faturamento, de 27% um ano antes para 18% em agosto/15. 10% esperam uma piora (eram 6% em agosto/14). Outros 11% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

10

Expectativa dos proprietários para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em agosto/15, o pessimismo apresentou alguma redução, embora permaneça em nível elevado: 43% dos donos de MPEs espera **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses. Em agosto/14 eram 53%. 35% aguardam **piora** (eram 22% um ano antes). 14% aguardam melhora na economia (em agosto/14, eram 17%). Outros 8% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

11

- No 1º semestre de 2015, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresentou queda de 2,1% em relação ao 1º semestre de 2014. No mesmo período, o consumo das famílias caiu 1,8%. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- O aumento do desemprego, da inflação e dos juros, bem como a queda no rendimento real dos trabalhadores e a piora na confiança são fatores que contribuíram para a evolução fraca da economia.
- O desempenho da economia afeta as decisões de consumo e investimento, o que vem impactando a evolução da receita dos pequenos negócios.
- Ainda existem riscos de ordem política e econômica, que podem influenciar negativamente a economia brasileira em 2015. Considerando todos os fatores acima, em 2015, a economia do País não deverá apresentar bons resultados (crescimento do PIB).
- A projeção dos analistas de mercado é que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresente queda de 2,26% em 2015. Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 28/08/2015.
- Neste cenário, as MPEs tendem a apresentar um desempenho igualmente fraco quanto à evolução da sua receita. O desempenho das MPEs a partir de 2016 dependerá do ritmo de recuperação da demanda (consumo) na economia brasileira.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPEs

Resultados de julho de 2015

Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo			
Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jul 15	Jan - Jul 15	Jul 15
	Jun 15	Jan - Jul 14	Jul 14
Estado de São Paulo	5,1	-11,1	-5,7
Setores			
Indústria	1,4	-8,8	-9,5
Comércio	5,3	-11,0	-3,3
Serviços	6,7	-12,2	-7,3
Regiões			
RMSP	6,6	-10,8	-7,9
Interior	3,7	-11,4	-3,5
Grande ABC	2,5	-12,0	-17,7
Município de São Paulo	5,6	-14,3	-9,4

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de julho de 2015

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jul 15	Jan - Jul 15	Jul 15
	Jun 15	Jan - Jul 14	Jul 14
Estado de São Paulo	0,7	1,9	5,5
Setores			
Indústria	4,1	-3,4	-1,1
Comércio	0,3	6,6	7,3
Serviços	-0,2	-1,1	5,7
Regiões			
RMSP	0,8	3,0	7,0
Interior	0,6	0,6	4,1
Grande ABC	-0,6	4,5	2,6
Município de São Paulo	1,8	0,1	7,0

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

15

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de julho de 2015

Setores de atividade	Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jul 15 Jun 15	Jan - Jul 15 Jan - Jul 14	Jul 15 Jul 14
Estado de São Paulo	2,9	-1,5	-0,8
Setores			
Indústria	-3,4	-1,8	-2,9
Comércio	3,0	-0,7	-3,2
Serviços	5,1	-2,5	2,0
Regiões			
RMSP	1,7	-1,6	-2,2
Interior	3,8	-1,4	0,0
Grande ABC	-1,8	-1,5	-6,4
Município de São Paulo	-1,5	1,7	-2,0

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Jul 15	Jan - Jul 15	Jul 15
	Jun 15	Jan - Jul 14	Jul 14
Estado de São Paulo	2,2	-0,8	2,9
Setores			
Indústria	5,2	-6,2	-5,2
Comércio	0,4	11,6	9,7
Serviços	2,7	-8,0	0,4
Regiões			
RMSP	0,8	-0,9	4,0
Interior	3,8	-0,8	1,8
Grande ABC	-9,4	-2,6	-12,5
Município de São Paulo	0,6	-4,0	4,7

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 2.700 MPEs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Philippe Vedolim Duchateau

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Letícia Aguiar

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: leticiaa@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948